

SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS DO SETOR DE EMERGÊNCIA: FATORES CORRELACIONADOS

Luciany Bezerra de Sousa

Centro Universitário UNINTA, Brasil

lucianygba@hotmail.com

(88) 9 9910-7151

<http://lattes.cnpq.br/8882604816552245>

Bruna Nogueira Aguiar

Centro Universitário UNINTA, Brasil

tur-bruna@hotmail.com

(88) 9 8125-1008

<http://lattes.cnpq.br/2753968354605908>

Andréa de Oliveira Magalhães

Centro Universitário UNINTA, Brasil

andreadeoliveiramagalhaes@hotmail.com

(88) 9 9944-4461

<http://lattes.cnpq.br/3439136138499924>

Maria Carolina Araujo Joca

Centro Universitário UNINTA, Brasil

carolaraujo086@gmail.com

(88) 9 9786-2191

<http://lattes.cnpq.br/7804838462391117>

Joélida Maria Pereira Carlos

Centro Universitário UNINTA, Brasil

Jojo-ipu@hotmail.com

(88) 9 9937-9204

<http://lattes.cnpq.br/1659771063256006>

Introdução: A Síndrome de Burnout é mais evidente em profissionais de enfermagem que trabalham em emergência pelo fato de sofrerem com a demanda no trabalho, a dupla jornada, riscos ocupacionais, precariedade de recursos materiais, falta de pessoal qualificado, sobrecarga de trabalho e relações interpessoais conflituosas.¹ **Objetivo:** Identificar os fatores correlacionados com o desenvolvimento da Síndrome de Burnout em enfermeiros do serviço de emergência de um hospital da zona Norte do Estado do Ceará. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, realizado na unidade de emergência do hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Participaram da pesquisa dez enfermeiros. Foram utilizados três instrumentos para coleta das informações, a entrevista semiestruturada elaborada pela autora, o formulário *Maslach Burnout Inventory* (MBI) e o questionário MBI em versão adaptada e validada ao português. O estudo obedeceu à ética sendo aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) com parecer de aprovação de número 1.811.578. **Resultados:** Foram identificados como fatores de estresse: falta de comunicação na equipe, falta de materiais, falta de dimensionamento de profissionais e superlotação do setor. Quando indagados acerca das situações de estresse vivenciadas no ambiente de trabalho, os enfermeiros citaram principalmente: falta de colaboração interprofissional, falta de reconhecimento por parte dos pacientes e acompanhantes, sobrecarga de trabalho, a alta carga horária e a falta de segurança no setor. Entre os fatores que interferem de forma direta na saúde desses profissionais destacam-se: o desgaste físico, a ansiedade, e a dor muscular. As soluções propostas para diminuir os fatores de estresse foram: A) a necessidade de medidas de segurança, B) aquisição de materiais de boa qualidade, C) incentivo ao trabalho em equipe, D) terapias em grupo e E) promoção de melhorias no dimensionamento entre profissionais do setor. **Conclusão:** Conclui-se que os objetivos do estudo foram alcançados, tendo em vista que a satisfação no trabalho encontra-se diretamente associada ao desenvolvimento da síndrome de *Burnout*, uma vez que se encontra muito tanto na realidade, como na literatura, uma forte relação entre os dois temas, ou seja, quanto maior o índice de insatisfação no trabalho, maiores os índices da síndrome.

¹ FERNANDES, L. S.; NITSCHKE, M. J. T.; GODOY, I. Fatores preditores da Síndrome de Burnout em enfermagem na unidade de terapia intensiva. *Revista de Enfermagem UFPE Online*, v.9, supl.5, p. 8374-8378, Recife, jun. 2015.